

RESUMO  
Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

A GENERALIZAÇÃO OBTIDA PELO MODELO “ABAB-RETIRADA E  
PROVAS MÚLTIPLAS”

AUTORA: LUCIANA DA SILVA BARBERENA

ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES

CO-ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA

Santa Maria, 27 de janeiro de 2005.

Este estudo foi realizado com o objetivo de analisar a generalização estrutural obtida pelo modelo “ABAB – Retirada e Provas Múltiplas” em crianças com diferentes graus de severidade de desvio fonológico. O diagnóstico de desvio fonológico foi determinado pela avaliação fonoaudiológica e fonológica, e exames complementares. Os sujeitos desta pesquisa eram 8 crianças, 4 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, com média de idade de 5:5. Na escolha dos sujeitos, foi critério de inclusão não apresentarem alterações significativas nas avaliações realizadas, à exceção da avaliação fonológica. Esta revelou desordens no nível fonológico e inventário fonético reduzido, com comprometimento significativo da inteligibilidade da fala. A análise dos dados de fala foi baseada na Avaliação Fonológica da Criança (Yavas, Hernandorena e Lamprecht, 1991) e foi realizada no início e no final do tratamento. Após análise contrastiva, os sujeitos foram classificados em: grupo severo, grupo moderadamente-severo, grupo médio-moderado e grupo médio conforme o grau de severidade dos desvios fonológicos a partir do Percentual de Consoantes Corretas (PCC) (Shriberg e Kwiatkowski, 1982). A amostra foi dividida nos quatro grupos, sendo que cada grupo estava composto por dois sujeitos. O tratamento fonológico aplicado foi o Modelo “ABAB- Retirada e Provas Múltiplas” (Tyler e Figurski, 1994) considerando-se o Modelo Implicacional de Complexidade de Traços (Mota, 1996). A partir dos resultados do tratamento, procedeu-se à análise e descrição do sistema fonológico, inventário fonético e ocorrência de alteração dos traços distintivos pré e pós-tratamento. A análise da evolução da terapia pela generalização foi observada mediante comparação entre as análises contrastiva e de traços distintivos nos períodos de avaliação e reavaliação (provas de generalização e provas alvo-básicas). Os seguintes tipos de generalização estrutural foram analisados: a itens não utilizados no tratamento (outras palavras); para outra posição na palavra; dentro de uma classe de sons; para outras classes de sons; para outra estrutura silábica; e baseada nas relações implicacionais. Todos os tipos de generalização analisados foram encontrados nos quatro grupos estudados. Quanto ao inventário fonético, sistema fonológico e ocorrência de traços distintivos pré e pós tratamento constatou-se que todos os graus de desvio fonológico apresentaram evoluções, porém, em comparação entre os diferentes graus, os desvios de grau severo (S) apresentaram maior evolução quando comparados aos demais.

Palavras-chaves: fala, desvio fonológico, fonoaudiologia, fonoterapia, generalização